OLHANDO PARA O PASSADO

Commemorar os mortos é fazer offrendas a Deus.

* * *

Para os corações cearenses que sabem avaliar as qualidades moraes, render preitos de justiça e tributar homenagens de respeito aos seus grandes bemfeitores o dia de hoje é de fundas tristezas e lutuosas recordações.

Um anno da morte de um justo, D. Joaquim José Vieira, alli, em Campinas, S. Paulo, seu berço natal.

Vivera entre nós para mais de trinta annos como um pastor adorado, deixando a terra cearense que elle amava entranhavelmente quando os achaques importunos da velhice já lhe eram ruina e tormento, um signal certo do occaso da existencia, para ir em busca da cidade paulistana que vivia a lhe pedir e a lhe rogar—fosse alli acabar os dias

E seguiu o seu destino.

Seu coração não havia esquecido nunca a tam formosa Campinas.

Matou as saudades Visitaram-no honras. Enalteceram-lhe os applausos. Cercou-se de estimas e affectos sem numero. E, dias após, aquella luz tinha o ultimo lampejo; aquelle coração o ultimo palpitar; aquella caridade o ultimo gesto.

Lá está levantada a sua campa.

Lagrimas e prantos orvalham-a sempre.

Vale por um altar.

A' beira della passam os viandantes; prostam-se; rezam.

E' a préce da saudade; é a oração do amor.

Dão assim o testemunho eloquentissimo da maior piedade e admiração ao grande morto Grande morto, dizem elles; grande morto, dizemos nós, os cearenses, com as veras de nossa alma; grande morto, repete a gratidão nacional em tom solemnemente confirmativo.

Mais de trinta annos de uma convivencia entre nós, frequentando as nossas familias, conhecendo-as na intimidade, nesse cumprimento de missão apostolica, bastaram para bem se aquilatar de seus attributos preexcellentes, dos seus altos sentimentos altruisticos que só teve um nome—caridade.

Medissem-lhe a estatura moral e haviam de ver que a sua vida foi uma licção e foi um exemplo.

Uma licção de valor civico, de acrisolado amor á Patria; um exemplo das mais excelsas virtudes, dos mais apurados predicamentos

E foi medindo dia a dia esse valor e essas virtudes que o Ceará inteiro se convenceu de ter diante de si um homem de bem, um homem o mais digno de todos os acatamentos, de todas as considerações e affectos.

Porque devemos dizer com a verdade e em reverencia a justiça, D. Joaquim José Vieira era um homem recto em suas acções; perfilado e sempre em pé no seu modo de proceder; seguro em suas decisões e em sua vontade; candido no diser e no sentir; forte e energico, não se deixando jamais domar por interesses subalternos, por opiniões outras quando a convicção dos factos lhe tinha dado directriz ou rumo a seguir.

Prestou a esse Brasil os mais assignalados serviços Longa é a lista dos beneficios em que se salienta o traço de suas benemerencias.

Em Campinas onde fundou um hospital para o recolhimento dos infelizes, desherdados da fortuna, e que, hoje em dia, é um dos institutos mais uteis dessa cidade; no Ceará, onde a sua acção mais se amplificou, ahi estão essas obras todas, umas remo-

deladas, fundadas outras, de accordo com o seu criterio já tam affeito em ser conductor de homens pelo caminho do Bem: ahi estão para provas inconcussas do seu trabalho e de suas dedicações.

Para que enumeral-as quando uma só dellas bastaria para eleval-o á estima publica, para mostrar em bello realce o seu grande amôr á terra cearense ?

Lá está bem perto de nós, em um dos angulos da cidade, a Escola Jesus, Maria e José

Procurem saber o que ella é e o que ella vale como um patrimonio moral e intellectual a abrilhantar os creditos da capital nortista, e chegarão á convicção inabalavel que o instituto a que ligou os seus labores diuturnos, os seus tam generosos cuidados e grande parte dos seus haveres pecuniarios é uma obra de valor e utilidade, patriotica e digna da veneração e applausos de todo o povo.

Indaguem qual tem sido a matricula desde a fundação até hoje, a sua frequencia diaria, e a estatistica do ultimo relatorio apresentado pelo virtuoso monsenhor Vicente Pinto Teixeira, como modelar e diligente administrador daquella casa, ao exmo sr. Arcebispo Diocesano, dará na mudez eloquente dos algarismos as seguintes cifras: matricula nos trese annos de exercicio 3850 alumnos; frequencia diaria media, 231.

Só isto é uma benemerencia do maior quilate. Exalta a sua memoria. Refulge sua alma perante o Supremo Juiz, o Deus Bondoso dos Ceus e dos Mundos.

Accompanhou de perto todos os nossos soffrimentos. Chorou comnosco as nossas desgraças; teve sorrisos nos labios para todas as nossas venturas.

Era um dos mais acatados membros do Instituto do Ceará. Para elle tinha sempre os maximos interesses.

D. Joaquim José Vieira deixou aqui em todos os corações cearenses as mais solidas e sinceras sympathias.

E quem a elle não queria bem, si elle era a crystallisação da bondade; si era o patrono da pobreza, dos que soffrem, não sabendo nunca dar um não, aos que lhe estiravam a dextra pedindo-lhe uma esmola, um conselho, o seu voto que era sempre o voto da justiça e da equidade; si o seu coração estava sempre a se voltar para onde houvesse uma lagrima a enxugar e uma dôr a reprimir?

Quem o não queria muito si o santo velhinho era o modelo o mais bem acabado da piedade, o typo o mais perfeito da modestia, de uma simplicidade tam nativa e tam de dentro apezar da eminencia de sua posição e das grandesas do seu cargo?

Sua vida foi sempre uma pagina a mais brilhante de grandes zelos, dos maiores cuidados pela Igreja que elle queria uma milicia forte, unida, respeitada, digna e na altura de seu divinal mandato:— guiar as consciencias para o Bem.

Sua maior ambição, os seus desvellados anceios era ver o mundo, o povo todo da terra inclinado diante da Cruz, adorando-a como o glorioso e sempiterno estandarte da Fé, o balsamo consolador das nossas miserias, a bandeira da paz e fraternidade universal, a expressão vivissima de todas as nossas esperanças, o consolo unico dos nossos corações.

D'ahi porque na clareza de suas previdencias, no criterio dos seus actos, na prudencia meditada a par de uma energia que se impunha com a rasão, elle sabia sempre convencer e triumphar.

Esses triumphos, sabiam todos, vinham de seus grandes desvellos pela Fé que a Igreja devia dilatar por entre as almas com os ensinamentos dos sãos principios, base de toda moral, affirmando «ser Deus a necessidade das necessidades; a chave inevitavel do Universo; a incognita dos grandes problemas in-

soluveis; a harmonia entre as desharmonias da creação».

Esses triumphos vinham pelos seus empenhos nunca desmentidos e sempre fervorosos, nunca alquebrados e sempre os mais sinceros pela victoria da Verdade que si ainda bruxoleia como em crepusculo esmaecido por entre alguns espiritos vacillantes, acabará convencendo-os e vencendo-os.

Esses triumphos vinham pelos seus fervidos anceios na salvação das gentes que deve ser a suprema aspiração de todos, o fim de toda a vida, a rasão de ser da existencia humana

Embalsamemos, pois, o seu nome com as nossas amoraveis venerações.

Fique na solidão do tumulo o seu corpo entregue a essa constante e inevitavel decomposição da materia, que a sua memoria, essa, atravessará os tempos e a descendencia nossa; essa, terá guarida no santuario dos nossos corações; essa, nos será uma licção bem valiosa; essa, nos será sempre um excelso paradigma; essa, será luz a guiar os que vivem hoje e os que virão depois, em gerações futuras.

Que mais poderia eu diser de seu coração e de sua alma?

Fortaleza, 8 de Junho de 1918.

ANTONIO THEODORICO DA COSTA.